

Congresso Brasileiro de Clínica Médica 2023

Relato de Caso

Título: Diarreia para além das doenças inflamatórias intestinais: como se manifesta a Síndrome de Behçet.

Autoria: Isabela Batista dos Santos, Jéssica Nunes Muller, Tanize Louize Milbradt, Roger de Ávila Querino Vieira, Eduardo Buzatti Souto.

Fundamentação teórica/Introdução: A doença de Behçet é uma vasculite multissistêmica, autoimune, recidivante, que acomete vasos de qualquer calibre e apresenta manifestações clínicas variadas. Acomete principalmente adultos jovens, entre 20 e 40 anos, com maior gravidade no sexo masculino. As principais manifestações clínicas são úlceras orais e genitais, alterações oculares, cutâneas, gastrointestinais, articulares e neurológicas. **Objetivos:** Ressaltar a importância da doença de Behçet como diagnóstico diferencial em pacientes com diarreia e úlceras no trato gastrointestinal. **Delineamento e Métodos:** Relato de Caso. **Resultados:** D. L. V., 27 anos, masculino, interna com quadro de dor abdominal e diarreia (cerca de 15 evacuações/dia). Há 1 mês apresentou infecção de vias aéreas superiores, tratada com amoxicilina + clavulanato. Após antibioticoterapia, apresentou quadro de diarreia e tomografia computadorizada (TC) com achados para colite, tratado com ciprofloxacino + metronidazol. Transferido ao nosso serviço, com suspeita de colite pseudomembranosa, mas sorologia e anatomopatológico de colonoscopia negativa para *Clostridium difficile*, evidenciando úlceras colônicas e não sugestivo de doença inflamatória intestinal. Evoluiu com diarreia persistente sanguinolenta, enterorragia, choque hemorrágico. Realizada endoscopia digestiva alta e nova colonoscopia, evidenciando úlcera duodenal, resíduos hemáticos em todos os segmentos colônicos e colite, além de TC com sangramento ativo em cólon transversal proximal. Foi submetido à laparotomia exploradora, com colectomia direita e de transversal, e permaneceu com ileostomia terminal, sedação e ventilação mecânica. Paciente evoluiu com sinovite em joelhos, e juntamente com relato prévio de úlceras orais há 8 anos, suspeitando-se de Doença de Behçet e iniciado imunoglobulina humana + corticoterapia. **Conclusões/Considerações Finais:** Semelhante à doença de Crohn, a vasculite em questão, em uma de suas apresentações, revela quadro de dor abdominal, diarreia, perda ponderal e sangramento gastrointestinal, tornando-se o seu reconhecimento um desafio. Os critérios de classificação recentes facilitaram o agrupamento dos indivíduos para o estudo da doença, mas não são exclusivamente a única ferramenta para a abordagem individual, tornando a síndrome de Behçet ainda um diagnóstico de exclusão e carente de evidências fortes para sua sistematização.

Descritores: Behçet, vasculite, diarreia, úlceras, enterorragia, colite.

Referências:

CRUZ, B. A. Atualização em Doença de Behçet. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 45, n. 2, p. 84–89, abr. 2005.

NEVES, F. D. S.; MORAES, J. C. B. D.; GONÇALVES, C. R. Síndrome de Behçet: à procura de evidências. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 46, jun. 2006.